

I. INTRODUÇÃO

“Todo individuo es activo, cauto y está motivado, y su comportamiento se encuentra organizado y dirigido siempre a un objetivo, en respuesta a las que pueden ser sus necesidades. Entre ellas, la necesidad de tener éxito es la principal motivación que empuja a los deportistas a hacer algo que parece difícil, a superar los obstáculos, a demostrar gran pericia, a competir con otros para superarlos y a incrementar su autoestima sirviéndose de su talento. El campeón, en particular, libre de complejos de inferioridad, no se deja llevar por preocupaciones relativas a la proyección de una imagen positiva de sí mismo, sino que se centra en el problema y en la tarea, y fija su atención más allá de lo que está haciendo, pensando ya en alcanzar su próximo objetivo. De hecho, para que un deportista desarrolle su actividad de un modo eficaz, es importante señalar la continua necesidad de desarrollar nuevas habilidades y competencias y poseer una gran capacidad de determinación y perseverancia.”

(Benzi, 2004, p. 138)

O sucesso desportivo é sem dúvida um dos objetivos centrais da prática da modalidade de Futebol. Neste estudo propomo-nos analisar este caminho, da iniciação desportiva á alta competição, enfatizando o domínio cognitivo, emocional e sócio-familiar, na persecução deste sucesso, tentando perceber de que modo influência o alcance deste objetivo.

Através da análise da literatura, sabemos que não o deveremos estudar isoladamente, pois acreditamos que diferentes domínios, e as suas distintas interações suportam a base do sucesso desportivo, considerando e analisando o jogador numa perspectiva globalizante. Nesse sentido propomo-nos a realizar uma reflexão e análise global de todos os constrangimentos pessoais e situacionais que de algum modo poderão influenciar, potenciar ou inibir o alcance de performances de nível superior.

Pretendemos abordar e desenvolver a questão da excelência nos nossos jovens futebolistas, clarificando quais as variáveis equacionáveis no alcance de performances de elite. Aspiramos ainda contribuir de modo significativo para a investigação ao nível da excelência desportiva.

1.1. Pertinência do Problema em Estudo

Apontando à importância cada vez mais relevante das competências psicológicas, torna-se fundamental realizar investigações aprofundadas nesta temática, nomeadamente em contextos desportivos, processos de treino e competição. Deste modo, poderemos aferir, diferenciar e relatar quais as competências psicológicas (Estudo I) que poderão predizer o alcance de rendimentos desportivos de excelência (Gomes & Cruz, 2001).

O problema em estudo insere-se no âmbito da Psicologia do Desporto, na modalidade de Futebol. Dentro dos variados temas passíveis de serem trabalhados, o nosso estudo enquadra-se na temática da Excelência no Desporto, com especial interesse pelas competências psicológicas presentes em jogadores considerados de elite, comparativamente com um grupo não elite. A par desta investigação, realizamos uma etnometodologia junto dos treinadores que acompanham estes mesmos jogadores no seu processo de formação.

O nosso problema em estudo refere-se ao facto de que na selecção e promoção de jovens futebolistas considerados talentos, os aspectos cognitivos, emocionais e contexto sócio-familiar não estarem de igual modo aprofundado na literatura como os domínios técnicos e táticos (Dasil, 2006).

Deste modo, poderemos catalogar um jovem talento, sem termos uma análise globalizante e complexa de todos os factores que se inter-relacionam no seu dia-a-dia? Poderão somente os factores físicos, técnicos e táticos predizer a construção de um jovem talento no futebol? Serão os domínios cognitivo, emocional e sócio-familiar um complemento necessário á selecção e conseqüentemente á promoção de jovens talentos? Poderemos distinguir desempenhos de jovens praticantes recorrendo à análise de competências psicológicas?

Ao colocarmos estas questões, fomos para o “terreno de jogo” em busca de perspectivas e realidades vividas na formação de jovens jogadores no Futebol por parte dos Treinadores (Estudo II), pois segundo Nunes (1995), a qualidade da prática desportiva aparece intimamente relacionada com a qualidade de formação dos treinadores.. A perspectiva que o treinador possui dos seus próprios jogadores, poderá influenciar o modo como é ministrada a sua formação, e conseqüentemente o alcance de rendimentos

desportivos de excelência (Salmela & Moraes, 2003), daí a extrema importância de analisar as suas perspectivas relativamente ao objecto em estudo (Estudo III).

Pretendemos assim, contribuir de modo significativo para o processo de selecção e formação de jovens talentos e conseqüentemente a sua promoção, como um acto consciente, estruturado e adaptado aos indivíduos e aos constrangimentos situacionais.

1.2. Objectivos do Estudo

A investigação apresentada ostenta os seguintes objectivos:

- Analisar a literatura de modo crítico relativamente aos indicadores de rendimento e aos constrangimentos situacionais considerados fundamentais para a obtenção de performances de excelência no futebol;

1.2.1. Estudo I

Análise e Comparação das Competências Psicológicas de Jogadores de Futebol para e entre o Grupo Elite e Não Elite

Neste estudo pretendemos:

- Averiguar quais as competências psicológicas presentes em dois grupos distintos, elite e não-elite;

Especificando o estudo,

- Comparar os diferentes escalões etários dos dois grupos, relativamente às competências psicológicas.
- Comparar as competências psicológicas em função dos escalões etários

1.2.2. Estudo II

Comparação das diferentes Categorias para os Treinadores do Grupo Elite e o Grupo Não Elite

Neste estudo pretendemos,

- Analisar a opinião dos treinadores do grupo elite e não-elite para as categorias definidas;

Especificando o estudo,

- Compreender a percepção de treinadores relativamente aos indicadores considerados relevantes na performance do jogador de elite no futebol;
- Verificar se os treinadores consideram os indicadores psíquicos, cognitivos e / ou sócio familiares, na obtenção de performances de excelência no futebol.

1.2.3. Estudo III

Comparação das Competências Psicológicas dos Jogadores de Futebol do Grupo Elite e Não Elite com os relatos dos Treinadores

Neste estudo pretendemos,

- Comparar os resultados obtidos da análise das competências psicológicas dos jogadores com a opinião dos treinadores.

Especificando o estudo,

- Verificar se os treinadores especificam quais os indicadores psíquicos, cognitivos e / ou sócio familiares presentes na obtenção de performances de excelência no futebol.

1.3. Delineação de Hipóteses de Investigação para o Estudo Empírico (Estudo I)

H1: Existem diferenças significativas nas competências psicológicas para o grupo de elite e não-elite;

H2: Existem diferenças significativas nas competências psicológicas, nos diferentes escalões etários, para o grupo de elite e não-elite;

H3: Existem diferenças significativas nas competências psicológicas, nos diferentes escalões etários entre o grupo de elite e não-elite.